

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2024 - 2027**

Faculdade Senac Palhoça

CONSELHO SENAC/SC

Hélio Dagnoni
Presidente

Rodrigo Tip
Joanes Muniz
Natanael Wisintainer
Antonio Nahum Zaine
Rudiberto Piaz
Leocergio Sarturi
Antonio Walmir Nola
Sergio de Giacometti
Fabio Souza
Edson Rescaroli de Souza
Paulo Fiamoncini
Jorge Ronaldo Pohl
Luiz Antonio Amin
Ricardo Soares de Oliveira
Kathia Maria Moreira Braga
Nadir Cardozo dos Santos
Olga Aparecida Ferreira

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA

Direção Regional
Fabiano Battisti Archer

Assessoria de Planejamento, Controle e Marketing
Luciano Caminha

Assessoria de Relacionamento Institucional
Claudia Marilene Da Rosa

Diretoria Administrativa e Financeira
Marcio Pires de Camargo

Diretoria de Gestão de Pessoas
Marisa Martini

Diretoria de Educação Profissional
Renata Rubik Maestri

FACULDADE SENAC PALHOÇA

Renata Beatriz Scheidt Martins
Direção

Kelli do Rosário Fier
Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Silvia Leticia Barros
Coordenação Núcleo de Educação Básica

Silvia Leticia Barros
Coordenação Núcleo de Educação Superior

Eduardo Leal Velho
Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

Data	Versão
Maio/2019	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2017
Janeiro/2023	Inclusão e ajustes de informações
Fevereiro/2024	Inclusão e ajustes de informações

SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1.1.1. <i>Relato Institucional</i>	7
<i>A Faculdade Senac Palhoça foi credenciada por meio da Portaria Ministerial Nº 673 de 18 de julho de 2016 com conceito 3 (três).....</i>	7
<i>A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.....</i>	7
<i>Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação</i>	7
1.1.2. <i>Análise e Divulgação das avaliações internas e externas</i>	9
1.1.3. <i>Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas</i>	11
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	15
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	17
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	18
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	20
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	24
2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	27
2.3.1. <i>Bolsa PIC Senac.....</i>	28
2.3.2. <i>Revista NAVUS.....</i>	29
2.3.3. <i>Revista Brasileira de Gastronomia - RBG.....</i>	30
2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	30
2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	33
2.6. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD	34
2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD.....	34
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	35
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	35
3.1.1. <i>Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital</i>	38
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	39
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	40
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	40
3.4.1. <i>Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa</i>	42
3.4.2. <i>Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica</i>	44
3.4.3. <i>Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual</i>	45
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.....	46
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	47
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	49
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	50
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	50
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....	53
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	53
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).....	57

4. POLÍTICAS DE GESTÃO	59
4.1. TITULAÇÃO DOCENTE.....	59
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	59
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	61
4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	63
4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	63
4.5.1. <i>Estrutura Organizacional da Instituição</i>	64
4.5.2. <i>Organograma institucional e acadêmico da mantenedora</i>	66
4.5.3. <i>Organograma institucional e acadêmico da mantida</i>	67
4.5.4. <i>Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora</i>	69
4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	70
4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DF.....	70
4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	70
5. INFRAESTRUTURA	72
5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	72
SALAS DE AULA.....	74
AUDITÓRIO(S).....	74
SALAS DE PROFESSORES.....	74
ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	75
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	75
LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	75
INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	76
BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	76
BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	76
SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE	77
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	77
ESTRUTURA DOS POLOS EAD	77
INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	77
INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	77
PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	77
RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - NRM	78
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	79
6. INFORMAÇÕES DO PDI	80
6.1. PERFIL INSTITUCIONAL	80
6.2. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	83
6.3. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL	86
6.4. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	86
6.5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	86
6.6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	89
6.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	92
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	100
6.8. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	101
DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	102
6.9. OUTROS.....	103
7. DOCUMENTOS - ANEXOS	106

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível

macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- Faculdade Senac Concórdia;
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria No 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação, criou as unidades vinculadas e desde então, atua com cursos de graduação também nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira.

1.1.1. Relato Institucional

A Faculdade Senac Palhoça foi credenciada por meio da Portaria Ministerial Nº 673 de 18 de julho de 2016 com conceito 3 (três).

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.

Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação:

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	PORTARIA Nº50 DE 27/10/2016	200

Fonte: Senac/SC

Além dos cursos de graduação, a faculdade oferta também os seguintes cursos de Pós-Graduação:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Pós-graduação em Inteligência Artificial e Ciência de Dados	
Número de alunos/turma	30
Número de turmas ofertadas até o momento	0
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Palhoça
Ano de início da oferta	2024

Fonte: Senac/SC

Quadro 3: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Pós-graduação em Engenharia de Software	
Número de alunos/turma	30
Número de turmas ofertadas até o momento	0
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Palhoça
Ano de início da oferta	2024

Fonte: Senac/SC

Quadro 4: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Pós-graduação em Desenvolvimento Full Stack	
Número de alunos/turma	30
Número de turmas ofertadas até o momento	0
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Palhoça
Ano de início da oferta	2025

Fonte: Senac/SC

Quadro 5: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Pós-graduação em Cibersegurança	
Número de alunos/turma	30
Número de turmas ofertadas até o momento	0
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Palhoça
Ano de início da oferta	2025

Fonte: Senac/SC

Quadro 6 – Histórico dos conceitos institucionais

Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Credenciamento	2016	MEC 673 de 18 de julho de 2016	3

Quadro 7– Histórico dos conceitos de curso da Faculdade

Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Autorização	2016	PORTARIA Nº 353, DE 5 DE AGOSTO DE 2016	-
	Reconhecimento	2018	PORTARIA Nº 877, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018	ENADE: -- CPC: -- CC: 4 IDD: --
	Renovação de Reconhecimento	-	-	-
PROCESSOS GERENCIAIS	Autorização	2016	PORTARIA Nº 49, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016	-
	Reconhecimento	-	-	-
	Renovação de Reconhecimento	-	-	-
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Autorização	2016	PORTARIA Nº 50, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016	-
	Reconhecimento	-	-	-
	Renovação de Reconhecimento	-	-	-

Fonte: Senac/SC

1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

Em 2015, para atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nr. 065, o Setor de Educação Superior (DEP/SES) reformou o formato do relatório, que culminou com a construção do modelo parcial, com nova composição de seções distribuídas no texto. Embora o relatório seja de caráter parcial, o Senac/ SC fez a opção de manter a análise de todas as dimensões em todos os relatórios,

visto que, em função do tempo de duração dos nossos cursos, poderia haver alunos que não tivessem oportunidade de avaliar uma ou outra dimensão. Desta forma, os relatórios parciais fazem análise das dimensões do ano em exercício, e o relatório trienal fará a análise do período, considerando os resultados das dimensões naquele intervalo de tempo.

Esse novo formato mantém a integração da CPA com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visto que o NDE faz a avaliação de como está a situação de cada curso tomando como base o instrumento de avaliação de cursos de graduação do MEC/INEP.

Nosso primeiro relatório foi aplicado e constituído em 2016 em parceria com os membros da CPA e contribuição dos NDE's dos cursos. Enfatiza-se que dados advindos da pesquisa resultaram em informações preciosas que subsidiarão importantes tomadas de decisão por parte da direção desta IES.

As sensibilizações ocorreram a partir das representações dentro da CPA, assim cada qual ficou responsável por sensibilizar o seu público. Além disso, foi realizada uma apresentação sobre o que é e a importância da participação de todos na CPA em sala de aula aos alunos, através de e-mail aos docentes e técnicos administrativos e no momento da aplicação da pesquisa nos laboratórios de informática. Foi planejada a aplicação, onde todos os alunos foram levados ao laboratório de informática para preenchimento da avaliação em diversos momentos.

O relatório foi apresentado de forma sucinta à direção da Faculdade por intermédio da ferramenta de gestão análise SWOT. Na oportunidade, efetuou-se uma prévia de propostas de melhorias, que estão detalhadas na ferramenta 5W2H. A análise SWOT foi instrumento balizador das reuniões que ocorrem durante ano, para detalhamento das execuções das propostas e seus responsáveis.

Realizamos a divulgação através de reunião para disseminar os resultados das pesquisas e o plano de melhorias presentes no relatório da CPA, apresentando os respectivos resultados das avaliações aos respectivos públicos.

Foi criado um cartaz com os resultados da avaliação e fixado nas salas de aula, murais, sala dos professores e mural dos técnicos administrativos
Disponibilizamos o relatório da CPA na biblioteca da Faculdade e enviamos para todos os envolvidos por e-mail.

1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas

Entre as principais ações propostas nos planos de melhorias dos últimos relatórios estão:

Gestão e ensino

- Promover a divulgação do PDI para corpo técnico e professores através do documento impresso disponibilizado na Biblioteca e sala dos professores, através de envio por e-mail e disponibilização no Microsoft Teams.
- Melhorar a divulgação das parcerias e convênios aos técnicos administrativos e professores nas reuniões de planejamento e eventos da unidade.
- Potencializar a realização de atividades conjuntas – fazer relação dos conteúdos nas reuniões de planejamento e encontros pedagógicos.
- Melhorar divulgação dos órgãos colegiados – função e equipe nas reuniões de planejamento e encontros pedagógicos.

Pesquisa e extensão

- Criar mecanismos de maior envolvimento de professores em atividades de pesquisa e extensão, divulgando eventos, oportunidades e incentivando grupos de pesquisa na Faculdade.
- Divulgar pesquisas no momento da divulgação do edital de bolsas por e-mail corporativo, grupo dos professores e alunos.
- Estimular novos grupos de pesquisa – investir em pesquisas com alunos voluntários – divulgar a opção de ser voluntário nas pesquisas desenvolvidas em reuniões com representantes de turma e líderes.
- Identificar as demandas em relação ao desenvolvimento de ações de extensão impactantes para a comunidade através dos “Cafés de negócios” promovidos pela Faculdade, comunidade e empresários.

Egressos

- Criamos uma arte especial para os egressos convidando para cursos de aperfeiçoamento em sua área e cursos de Pós-Graduação – com valor do desconto especial para eles.

- NRM e coordenações de curso sempre em sintonia para informar os egressos de eventos na faculdade.

- Coordenação e NRM convidam para palestras realizadas na Faculdade.
- Abrimos espaço na Semana Acadêmica para participação dos egressos e seus cases de sucesso.
- Banco de empregos disponibilizado para nossos egressos.

Professores e técnicos

- Realizamos um treinamento “ambientação” para que quando ingressa um novo funcionário – garantir acesso à informação na admissão – pensando no acolhimento e integração (RH, pedagogo, coordenação).

- Formação continuada – trilhas de formação – gerando certificado.
- Buscamos promover a socialização entre os colaboradores por meio de capacitações que buscam integrar os membros de cada setor.
- Comunicamos os representantes nas reuniões de planejamento o início do semestre e no mural na sala dos professores.

Fortalecimento da marca

- Ampliamos o convite para empresas virem proferir palestras.
- Para o quesito específico da percepção da marca enquanto Faculdade – mantemos a linguagem de mídia “Vestibular”.
- Elaboramos marketing de conteúdo com foco na graduação e divulgar no site e redes sociais – e monitorar os resultados visando a captação de alunos (utilização de ferramenta de controle das mídias).

Comunicação

- Comunicamos e tentamos envolver os professores nas ações e realização de eventos.
- Institucionalização da ferramenta Microsoft Teams para comunicação de todos os eventos, cronogramas, rematrículas... informações importantes aos acadêmicos e professores.

1.2. Processo de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;

- e) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da Autoavaliação com palestras, eventos de divulgação, folders, banners etc;
- f) Aplicação e análise dos questionários;
- g) Realização de grupos focais;
- h) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- i) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- j) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica;
- k) Apropriação dos resultados da Autoavaliação pelos segmentos que realizam a avaliação, por meio de ações específicas.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e reconhecimento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA irá seguir plano de ação próprio, o qual apresentará maior detalhamento das ações a serem realizadas e levará em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Levantamento de dados através de análise documental.

O levantamento de dados para a análise documental fornecerá condições para um questionamento crítico que leve em conta o verdadeiro conhecimento da Instituição, de suas potencialidades e fragilidades. Assim, a CPA utilizará, além da coleta de dados com as comunidades interna e externa, os documentos institucionais abaixo:

- PDI da Faculdade
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Regimento interno
- Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e da Pós-Graduação
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;

- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

O plano de ação da CPA apresenta as ações a serem realizadas para engajamento crescente da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e

por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA também utilizará outras formas de divulgação para que a comunidade acadêmica se aproprie efetivamente dos resultados das avaliações, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto avaliações externas (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE). Dentre as formas de divulgação pode-se citar e-mails, banners, palestras, folders informativos entre outros.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

Os resultados são divulgados a todo o corpo discente em um momento presencial no auditório, fixação de cartazes nas salas de aula e ambientes coletivos, além da disponibilização no ambiente virtual Google For Education e a partir de 2019 no Microsoft Teams.

Para os docentes, técnicos administrativos e egressos enviamos o relatório na íntegra e um resumo das conquistas por e-mail e aplicativo, fixação de cartazes em ambientes coletivos e relatório impresso na sala dos professores e biblioteca da Faculdade.

A comunidade tem acesso aos resultados através fixação de cartazes em ambientes coletivos e relatório impresso na biblioteca da Faculdade.

Assim todos os envolvidos podem acompanhar as ações, resultados e conquistas com a Autoavaliação Institucional.

1.5. Relatórios de autoavaliação

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015 o INEP publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trienal, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na

integra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

O relatório é concluído e encaminhado à Mantenedora até final de dezembro de cada ano, sendo responsabilidade da Mantenedora publicar os relatórios finais de suas mantidas no e-Mec, conforme prazos definidos no mesmo.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 7 – Metas

Metas	Período	Ações
Ampliar a atuação da Faculdade Palhoça como instituição de ensino superior	2024	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a expansão dos cursos de graduação, aumentando vagas oferecidas • Ofertar novos cursos de graduação e pós-graduação de acordo com a realidade regional • Impulsionar o programa de pesquisa e extensão
Ampliar o número de salas de aula	2025	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma predial
Desenvolver 01 projeto de Pesquisa por semestre	2026	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grupos de pesquisa • Disponibilizar ambientes para reunião dos grupos de pesquisa
Ter no quadro 50% de professores com pós-graduação <i>scritu sensu</i>	2027	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar orçamento para fornecimento de bolsas

Fonte: Senac/SC

Abaixo estão descritos os novos cursos previstos para atendimento das metas e objetivos apresentados:

Quadro 5 - Programação de abertura de Cursos de Graduação na Faculdade e/ou Unidade Vinculada

Nome do Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
Modalidade	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	50
Carga horária do curso	1700h
Turno de funcionamento	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac Palhoça
Período	05
Periodicidade	Semestral

Fonte: Senac/SC

Quadro 6 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Informações do curso	Inteligência Artificial e Ciência de dados
Modalidade (presencial/EAD)	Híbrido
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	30
Carga horária do curso	360h
Turno de funcionamento	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac Palhoça
Período	18 meses de duração
Periodicidade	Anual
Informações do curso	Engenharia de Software
Modalidade (presencial/EAD)	Híbrido
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	30
Carga horária do curso	360h
Turno de funcionamento	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac Palhoça
Período	18 meses de duração
Periodicidade	Anual
Informações do curso	Desenvolvimento Full Stack
Modalidade (presencial/EAD)	Híbrido
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	30
Carga horária do curso	360h
Turno de funcionamento	Noturno
Local de realização	Faculdade Senac Palhoça
Período	18 meses de duração
Periodicidade	Anual
Informações do curso	Cibersegurança
Modalidade (presencial/EAD)	Híbrido
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	30
Carga horária do curso	360h
Turno de funcionamento	Noturno

Local de realização	Faculdade Senac Palhoça
Período	18 meses de duração
Periodicidade	Anual

Fonte: Senac/SC

2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia durante todo o curso é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) tanto na Graduação, ocorrendo na última fase do curso, como na Pós-Graduação iniciando a partir da metade do curso em diante.

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, projeto integrador, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.
- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Nos cursos de graduação as disciplinas possuem indicadores intermediários e um indicador essencial. Já na Pós-Graduação, cada disciplina apresenta um único indicador essencial que é avaliado dentro da carga horária determinada para a mesma.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do

conhecimento, enquanto que o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos cursos é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 7 – Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição do conceito	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.
B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Fonte: Senac/SC

Observação: Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial e as avaliações são realizadas durante a carga horária da disciplina, sendo apresentado ao aluno o resultado durante o processo avaliativo.

2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac consolida a associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que a indissociabilidade destes está relacionada ao objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de professores e alunos, utilizando-se da Pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O PIC Senac é coordenado pela Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina. Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades interdependentes, complementares e tem ênfase equivalente na Educação Superior.

O objetivo geral do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento e na extensão permitindo sua intervenção sobre a realidade, priorizando a compreensão dos fenômenos e o estudo amplo do contexto no qual o objeto de estudo se insere, na perspectiva da solução de problemas

regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Os projetos de pesquisa são executados tanto individualmente, com as faculdades criando e executando seus projetos localmente, quanto em conjunto, com projetos de abrangência estadual, conforme a gestão do programa determina.

Dentre os últimos resultados do Programa destacam-se:

- 2014-2016 - Projeto de pesquisa de abrangência estadual, com o objetivo de apresentar uma Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários. O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.
- 2018/2019 – O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). O resultado apresentado em 2021 foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro, o fortalecimento da pesquisa no âmbito institucional, pois envolveu os professores e alunos bolsistas de diversos Cursos Superiores do Senac/SC.
- Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

2.3.1. Bolsa PIC Senac

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a

permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3.2. Revista NAVUS

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre, atualmente com **Qualis A4**.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

- a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;
- b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de

subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICH, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

Desde 2022 a revista está passando por uma reformulação da equipe técnica e de suas políticas e, desta forma, as submissões estão suspensas, conforme aviso no site da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia - RBG

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

Desde 2022 a revista está passando por uma reformulação da equipe técnica e de suas políticas e, desta forma, as submissões estão suspensas, conforme aviso no site da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta

forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de Ação pela Educação Inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Palhoça incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Palhoça,

a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Palhoça atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Palhoça, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no

quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semi-dependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas

necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade Ead
NÃO SE APLICA

2.7. Estudo para implantação de polos Ead
NÃO SE APLICA

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas consideram:

- **Atualização Curricular:** ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrem a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com comunidade aonde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. No decorrer das atividades semestrais são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas a empresas da região, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo. Também são oferecidas oportunidades de contato com empresários da região, para interagir com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecer trajetórias de organizações. Com frequência são realizadas reuniões, debates e palestras com empresários locais, sindicatos, associações, onde são abordados temas diretamente ligados ao contexto local e regional, que podem ser utilizados como inputs para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos. Esta interação reflete nas análises e discussões realizadas pelo NDE com vistas a atualização e modernização das políticas institucionais no âmbito de cada curso. Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.
- **Previsão de carga horária à distância:** Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, e conforme legislação vigente podem conter até 40% da carga horária das disciplinas ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, a faculdade mesmo não prevendo nenhum percentual EAD

neste momento, utiliza ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma geral como webquest, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros, como recursos complementares e metodológicos para todas as disciplinas.

- Atividades de nivelamento: possibilitam aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e serão ofertadas em qualquer fase do curso (preferencialmente na primeira e segunda), em horários definidos pela Faculdade Senac Palhoça, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos. As atividades de nivelamento são planejadas e divulgadas pela Faculdade, conforme cronograma específico. O aluno que optar por realizar as mesmas, deve inscrever-se, na Secretaria Acadêmica/Escolar.
- Monitoria: O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio.
- Estágio Curricular não obrigatório supervisionado: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (Lei nº 11.788/2008). Conforme previsto em legislação vigente, pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é pré-requisito para aprovação e obtenção de diploma e o estágio não

obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Nos cursos superiores da Faculdade Senac Palhoça não há estágio curricular obrigatório, podendo haver a realização de estágios curriculares não obrigatórios, desde que atendidos todos os requisitos legais e de formação do aluno.

- Mobilidade Acadêmica: A faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação da mobilidade acadêmica prevendo a possibilidade do estudante da graduação cursar componentes curriculares em outras instituição, por meio de parcerias e/ou convênios.
- Além das ações apresentadas, a faculdade ainda prevê ações com objetivo de inovar na proposta metodológica e nas entregas à comunidade acadêmica. A faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Extensão, Apresentações do projeto integrador entre outras.
- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade.
- Extensão – os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão estão diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.
- Apresentação do PI – são previstas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também pode contar com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais

complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

3.1.1. Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital

Em atendimento ao inciso VIII, do artigo 21, do Decreto 9235/2017, descrevemos abaixo as informações sobre o projeto de digitalização do Acervo Acadêmico das Faculdades e Unidades Vinculadas do Senac SC.

Objetivo: Implementar a Secretaria Digital no Senac SC a fim de atender a legislação educacional, contemplando a entrada, guarda e emissão de documentos educacionais.

Justificativa: No âmbito das instituições de educação, a secretaria é um órgão fundamental que atua diretamente com os processos educacionais, em especial, com a documentação e registro acadêmico dos alunos e professores. Portanto, trata-se de um setor onde são emitidos os principais documentos comprobatórios de todos os processos (certidões, atestados, declarações, histórico escolar, certificados e diplomas) e arquivados documentos que embasam todos esses registros (diários de classe, dossiês dos alunos, processos de registros de diplomas, etc).

Considerando a importância destes processos e documentos para as instituições de educação, visando a segurança das informações e dos documentos, bem como a sustentabilidade financeira e ambiental, o MEC estabeleceu normativas e regulamentações acerca das atividades que envolvem a secretaria, as quais estão contempladas em todas as ações previstas para a implementação da Secretaria Digital.

O projeto da Secretaria digital considera desde a digitalização dos documentos de matrícula dos alunos, a tramitação de processos exclusivamente eletrônicos, a emissão de documentos digitais autênticos e expedição de certificados e diplomas digitais com todos os dispositivos de segurança previstos na legislação, bem como a digitalização dos arquivos corrente, intermediário e permanente do Senac SC. Ou seja, é a operacionalização dos processos e registros educacionais sem a utilização do meio físico, incluindo a guarda virtual de toda a documentação.

Etapas do projeto: Tendo em vista que, antes mesmo da publicação da legislação pertinente, a maior parte do acervo acadêmico do Senac SC já estava arquivada em meio digital através da microfilmagem, a organização das etapas do projeto ficou definida da seguinte forma:

Etapa	Descrição	Status
Digitalização do arquivo permanente	Microfilmagem do acervo de guarda permanente, indexação e inclusão no sistema Neutron	Finalizado
Digitalização do arquivo intermediário e corrente	Digitalização do acervo de documentos do arquivo corrente e intermediário, indexação, assinatura e inclusão no sistema Neutron; Recepção de documentos de matrícula de forma digital, de acordo com a legislação.	Em andamento
Emissão e Registro de Diploma	Implantação e adaptação do processo de emissão e registro de diploma digital, atendendo as especificações da legislação vigente.	Finalizado
Emissão de documentos acadêmicos exclusivamente digitais	Implementação e adaptação do sistema educacional e dos processos, visando a emissão de documentos acadêmicos exclusivamente em meio digital	Em andamento
Aquisição de assinaturas eletrônicas	Aquisição e implementação da utilização de assinaturas eletrônicas com certificação ICP-Brasil para dirigentes e secretários(as) e aquisição de portal de assinaturas para utilização da comunidade acadêmica nos processos educacionais	Finalizado

Até o início do semestre letivo de 2023/1 todos os processos educacionais já estarão tramitando exclusivamente em meio digital, conforme previsto na legislação. O setor responsável pela orientação, acompanhamento e fiscalização do projeto junto as faculdades e unidades vinculadas do Senac no Estado é o Setor de Registro e Regulação Educacional, vinculado a Diretoria de Educação Profissional, no Departamento Regional (mantenedora).

O projeto da Secretaria digital, é realizado por meio da contratação da empresa Neutron, que é uma Plataforma de Gestão de Documentos, Conteúdos e Processos Empresariais na Nuvem. Atendendo a legislação e diretrizes educacionais, o método utilizado para digitalização, gestão documental e guarda dos documentos garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação e as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC, contemplando os processos abaixo, entre outros:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

NÃO SE APLICA

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.

- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela faculdade.

Na faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa

com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as organizações.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 8 – Programas de Bolsas de iniciação científica

Bolsas	Duração p/ aluno	Programa	Instituição Regulamentadora
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu Fumdes (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	1 Semestre	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação

Fonte: Senac/SC

3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

- a) Área de Concentração 1: Gestão e Negócios

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias de Gestão: os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.
- Estratégia, informação e comercialização: tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.
- O futuro do trabalho: estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) Área de concentração 2: Informação e Comunicação

Linhas de pesquisa:

- Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- Inovações tecnológicas na Saúde: ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) Área de concentração 3: Gastronomia e Alimentação

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- AÇÕES de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente

pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e

tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir à seguridade aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto que o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da

comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

A faculdade prevê estímulo aos seus docentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, assim como incentivo em publicações externas.

Além do estímulo a publicações nas revistas internas e dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica docente. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

A faculdade utiliza-se do Banco de Oportunidades, canal disponibilizado pela Mantenedora para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e os profissionais formados pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

A faculdade também realiza a aplicação de pesquisas com os egressos via formulário eletrônico para acompanhamento do status profissional dos mesmos, bem como promove eventos após a conclusão dos cursos, como palestras, seminários, semanas acadêmicas, café com egresso entre outros, com o objetivo de mapear e identificar pontos de destaque para serem reforçados ou atualizados nas organizações curriculares e na proposta pedagógica dos cursos.

3.8. Política institucional para internacionalização

O Senac Santa Catarina acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente contamos com três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais.

As parcerias firmadas estadualmente são estendidas para as mantidas, desta forma, a Faculdade adere as mesmas, planejando inserir ações internacionais na proposta metodológica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A faculdade, juntamente com a mantenedora, também estuda a possibilidade de parcerias internacionais para estímulo e difusão da produção acadêmica docente e também mobilidade acadêmica dos discentes.

3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas ao objetivo estratégico de fortalecer a marca. Desde 2005, a Campanha Institucional divulga a marca por meio de vídeos, anúncios em jornais, mídias sociais para a comunidade em geral. Para o público externo, além de campanhas na TV, rádio, outdoor e folheteria, é utilizado também o Portal Senac.

Desde 2009, o Senac/SC utiliza mídias sociais para a divulgação e relacionamento com os clientes. Outros recursos utilizados para divulgação da marca e dos produtos que podem ser citados são os materiais promocionais e institucionais como: camisetas, pastas, blocos, canetas, folheteria, mala-direta, cartazes, catálogos, sacolas e folders para divulgação da programação de cursos.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil. É distribuída aos empregados do Senac e enviada para associações, sindicatos, federações, organizações não governamentais e outros públicos de interesse da Instituição. Lançada em julho de 1949, como “O Senac”, a publicação teve diferentes nomes e

sofreu várias transformações, até que, na edição de julho/agosto de 2012, ganhou o nome atual. Em 2016, passou a contar com uma versão multimídia.

Outra ação de destaque da Faculdade Senac Palhoça, é o apoio, o patrocínio e a participação em eventos regionais, estaduais e nacionais como: Reuni Challenge, Startup Weekend Florianópolis, Startup Weekend Palhoça, Startup Summit, entre outros.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão.

O Senac/SC também conta com a Assessoria de Imprensa, que é responsável pela divulgação institucional do Senac, sendo fonte de informação e referência para os editores da imprensa falada e escrita.

A avaliação da imagem da organização perante os clientes é realizada por meio de pesquisas aplicadas aos clientes atuais e potenciais, tanto com pessoa jurídica quanto pessoa física, contempla um item sobre avaliação da marca. Da mesma forma, as pesquisas realizadas com alunos, avaliam quesitos relacionados à imagem e credibilidade da marca. Os dados coletados com as pesquisas servem de subsídios para visualização de quais aspectos do fortalecimento da imagem devem ser aprimorados.

Outro exemplo relacionado ao conhecimento dos produtos e da marca Senac no mercado é a pesquisa de reconhecimento da marca *Top of Mind*, realizada pelo Instituto Folha. Desde 2004, esta pesquisa contempla o Senac como uma das marcas mais lembradas relacionadas à Educação Profissional em Santa Catarina.

As ferramentas de relacionamento abrangem os dois tipos de clientes (pessoa física e pessoa jurídica), sendo as principais:

- Balcões de Atendimento instalados nas faculdades, reuniões do Conselho de Classe, acompanhamento do processo ensino aprendizagem em salas de aula, pelos coordenadores de cursos e pedagogos, portal institucional com o “Fale Conosco”, sendo que as manifestações são encaminhadas para a Ouvidoria, portal acadêmico, Web Educacional, à disposição do aluno para baixar arquivos, consultar informações acadêmicas e trocar informações com os colegas da turma.

- O atendimento Pedagógico na Educação Superior é realizado pelos Coordenadores de Cursos e a Pedagoga, que definem e informam horários de atendimento aos alunos a cada início de semestre ou curso.
- O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado pelo cliente ou da natureza da manifestação, a política de atendimento às manifestações dos clientes preza pelo atendimento cortês e prestativo, pelo respeito ao cliente, pela seriedade nas respostas às dúvidas ou informações solicitadas, pela garantia de resposta em qualquer situação e pelo encaminhamento das manifestações aos profissionais responsáveis. Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, e atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a sociedade, visando ao aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.
- Avaliação da satisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também promove as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade Externa:

- Projetos de Extensão alinhados às necessidades da sociedade local;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade externa;

- Participação em eventos locais como a Startup Weekend Palhoça e Florianópolis.

3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações.

Para aprimorar a comunicação interna, em 2014, foi iniciado o envio periódico de newsletter online para todos os colaboradores, com as principais notícias da instituição.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também irá promover as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade interna:

- Utilização de murais para publicação das informações acadêmicas e de gestão da faculdade;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade interna;
- Capacitações setoriais e coletivas;

3.11. Política de atendimento aos discentes

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir.

a) **Ouvidoria:**

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

b) Apoio financeiro:

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

c) Estímulos à permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

- **Atendimento psicopedagógico:** O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Palhoça estabelece parcerias com profissionais do município.
- **Programa de nivelamento:** O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- **Coordenação do curso:** Os alunos são atendidos pelo coordenador do curso, conforme agenda e horários estabelecidos previamente. As reclamações, sugestões e observações dos alunos relacionadas à Instituição são encaminhadas ao coordenador do curso que as repassará aos setores responsáveis. Após acompanhar o tratamento dessas manifestações até sua resolução, o coordenador do curso retorna com feedback aos alunos, avaliando seu grau de satisfação com o atendimento e com a resposta da Instituição.

- Acompanhamento das atividades de extensão: Para o desenvolvimento das atividades de extensão os alunos são orientados pelo docente da disciplina em conjunto com os demais de cada semestre.
- Portal do aluno: É um ambiente disponível para os alunos acessarem informações do registro acadêmico e do curso (<https://aluno.sc.senac.br>).
- PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas: é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, onde o aluno pode visualizar e efetuar empréstimos no acervo da faculdade.
- Serviços Acadêmicos: Para as questões relacionadas aos procedimentos acadêmicos o aluno conta com a secretaria acadêmica.

e) Organização estudantil

A Faculdade Senac Palhoça apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

f) Encaminhamento para o mercado

A faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

g) Monitoria

O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 pela Mantenedora, e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a

melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio. A faculdade irá aderir ao programa, mediante demandas locais, sendo caracterizada essa adesão via abertura de edital, quando iniciar sua atuação como faculdade.

3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo e as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade serão rotina na vida de nossos alunos que, por meio delas, tomam contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

As atividades de extensão também serão oportunidades deste contato e estão incluídas no currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia com carga horária a serem realizadas ao longo dos cursos. Desta forma, pretende-se estimular o aluno a participar de eventos, realizar atividades de caráter social, realizar cursos de extensão, participar em serviços de atividades extraclasse e também estimulá-los à educação continuada, dando preferência às atividades complementares de caráter interdisciplinar.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo de sua trajetória, o Senac adquiriu importante experiência na promoção de eventos de educação profissional, cuja finalidade é apresentar ao grande público e, em especial, ao empresariado, a qualidade das suas ações educacionais, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2016, O Senac Nacional realizou a primeira edição das Competições Senac de Educação Profissional, exclusivamente voltadas para atividades do comércio. A experiência fomentou o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os estados, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac. No biênio 2020/2021, o Senac Santa Catarina implementou os treinamentos e a seleção de competidores para compor a delegação catarinense nas 7 ocupações em disputas na etapa nacional das Competições Senac de Educação Profissional: Cabelereiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Florista, Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante. Mediante ao planejamento da Faculdade, a mesma poderá ter efetiva participação na etapa de seleção estadual, favorecendo a disseminação e a incorporação de novas técnicas por parte de docentes e alunos, equalizando os processos educacionais, podendo se estender para as etapas nacional e internacional.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas, como por exemplo o agendamento de visitas técnicas a serem realizadas pelos alunos e orientadas pelos professores da graduação, divulgação dos eventos em sala de aula e murais da faculdade, participação da faculdade em stands, realização de palestras de professores e demais profissionais da faculdade, entre outras possibilidades.

A faculdade prevê amplo estímulo aos seus discentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, porém, não se limitando apenas a revista própria, mas buscando publicações em revistas externas.

Além do estímulo à publicação nas revistas internas e, dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica discente, contemplando a participação em diversos eventos. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Titulação Docente

Titulação	Quantidade	Percentual %
Especialista	9	52,95
Mestre	7	41,17
Doutor	1	5,88

4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.
- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.
- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.
- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.
- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.
- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.

- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.
 - O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.
 - Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.
- c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:
- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.

- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.
- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de autoeducação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.
- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.
- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.
- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.
- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a autoeducação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.
- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como é disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

NÃO SE APLICA

4.5. Processos de gestão institucional

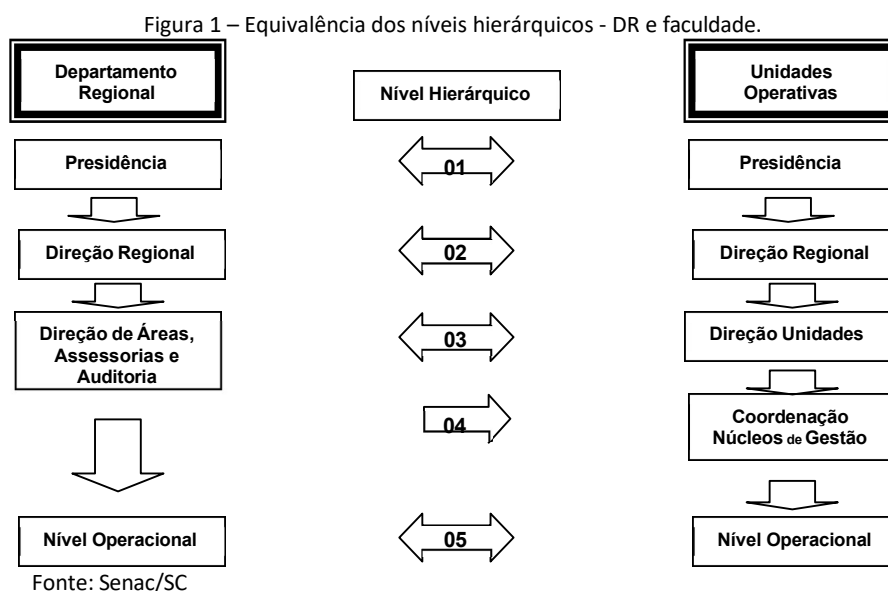
Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente e a sistematização, divulgação e apropriação das decisões colegiadas seguirão os fluxos de processos dos órgãos colegiados.

As informações também são disponibilizadas para a comunidade acadêmica via mecanismos já internalizados na instituição: intranet, e-mails corporativos, ordens de serviço, circulares, comunicação visual, entre outros.

4.5.1. Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.



A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por

conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora. Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico.

Quadro 9 – Fóruns decisórios

Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	

Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correccionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946
-------------------------------	------------------------	--	------

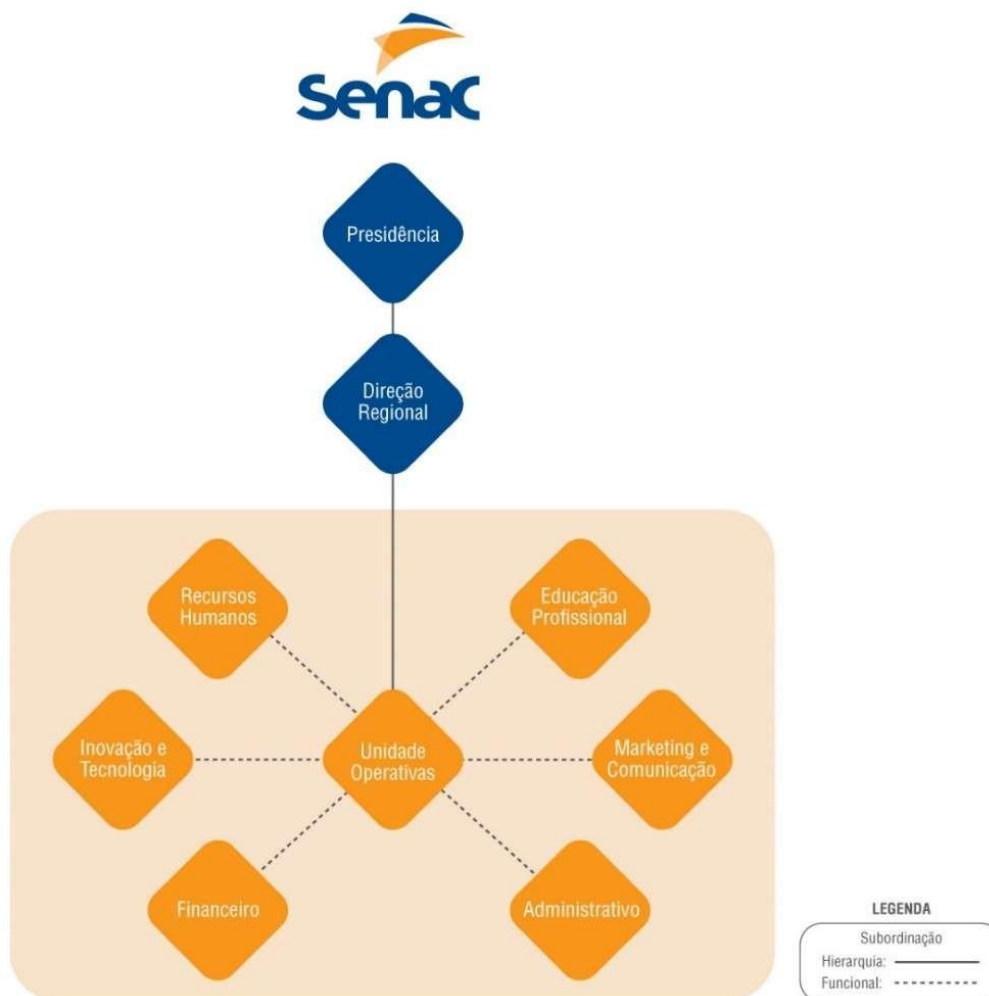
Fonte: Senac/SC

4.5.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



Fonte Senac/SC

A Faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

4.5.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;

- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

b) Conselho de Curso

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;

g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;

h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

c) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 10, a seguir.

Quadro 10 – Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

Núcleos de Gestão	Setores
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula
Núcleo de Educação Superior	Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

Fonte: Senac/SC

4.5.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

NÃO SE APLICA

4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional - DF

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O planejamento financeiro, é realizado em níveis hierárquicos, iniciando com a captação das informações de toda a comunidade acadêmica pelos coordenadores dos núcleos de gestão: educacional, administrativo-financeiro, relações com o mercado. Os *inputs* para o planejamento são coletados nas reuniões periódicas dos núcleos e utilizados nas reuniões entre direção e coordenadores que analisam, propõem e contribuem no planejamento e o acompanhamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da faculdade é encaminhado para análise e aprovação da mantenedora, pois além de contemplar os recursos destinados para a educação superior, também contempla outros recursos oriundos de outras fontes. Após aprovação do planejamento operacional, os recursos são geridos e acompanhados por meio da análise do orçado X realizado, pela faculdade, contemplando toda a comunidade interna da instituição.

Na Faculdade Senac Palhoça esta atividade acontece sempre com o envolvimento e sensibilização de todos os colaboradores, com a apresentação do núcleo comercial de demandas (captação de leads ao longo do ano vigente), cursos com maior procura e análise/ necessidade dos clientes visitados ao longo deste período. Também contamos com a apresentação de “novos” cursos pelo setor educacional, onde os mesmos levam as análises realizadas juntamente com o corpo docente atuante no mundo do trabalho, empresários locais e pesquisas de mercado da região com o intuito de apresentar cursos pautados em dados.

Após esta apresentação, juntos levantamos os cursos mais rentáveis e com maior demanda para oferta do próximo exercícios.

Estes cursos são lançados no sistema de B.I do Senac SC, onde respeitando as premissas enviadas pelo Senac /SC Departamento Regional, realizaremos o controle, acompanhamento e replanejamento contínuo de despesas X receita.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas:

- Secretaria Acadêmica
- Núcleo Administrativo-financeiro
- Núcleo de Relação com o Mercado
- Núcleo Educacional
- Sala NDE/Gabinete docente
- Direção
- CPD
- Copa
- Sala de convivência
- Sala de atendimento individual ao aluno

- **Secretaria Acadêmica:** Conta com um espaço de 38,66m² destinada a posto de trabalho, composta por um (1) balcão, duas (02) mesas com computadores. Todas as mesas possuem computador individual e acesso à impressora e ao scanner. Um (1) condicionador de ar, um (1) telefone. Também conta com a área para arquivo de 20 m² com armários embutidos.

- **Núcleo Administrativo-financeiro:** Conta com um espaço de 76,11m², composta por sete (07) mesas com computadores. Todas as mesas possuem computador individual e acesso à impressora. Dois (2) condicionadores de ar, seis (6) telefones, dez (10) cadeiras, cinco (5) armários, um (1) cofre e uma (1) impressora.

- **Núcleo de Relação com o Mercado:** Conta com um espaço de 57,89m² destinada a posto de trabalho, composta por dez (10) mesas com computadores. Todas as mesas possuem computador individual e acesso à impressora. Um (1) condicionador de ar, nove (9) telefones, dezesseis (16) cadeiras, três (3) armários e uma (1) longarina.

- **Núcleo Educacional:** Conta com um espaço de 58,50m², composta por oito (8) mesas com computadores. Todas as mesas possuem computador individual e acesso à impressora. Dois (2) condicionadores de ar, sete (7) telefones, dez (10) cadeiras, um (1) quadro, um (1) frigobar e quatro (4) armários.

-**Sala NDE/Gabinete docente:** Conta com um espaço de 17,75m² composta por uma (02) mesa com computador e acesso à impressora, um (01) condicionador de ar, um (01) telefone fixo, uma (01) mesa redonda, seis (6) cadeiras, dois (2) armários, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação.

- **Direção:** Conta com um espaço de 21,50m² composta por uma (01) mesa com computador e acesso à impressora, um (01) condicionador de ar, um (01) telefone fixo, uma (01) mesa redonda, (07) cadeiras e três (03) armários, um (1) frigobar.

- **CPD:** conta com um espaço de 19,61m², composto por dois (2) racks com servidor, patch panel, voice panel, switch, dois (2) ar-condicionado, uma (1) central telefônica, notebooks, microcomputadores, monitores, projetores, acess point e caixa de som.

- **Copa:** Conta com um espaço de 14,29m² composta por armários planejados, uma (1) mesa, quatro (4) bancos, um (1) computador com acesso à impressora, um (1) condicionador de ar, um (1) filtro de água, um (1) fogão, uma (1) geladeira.

- **Sala de convivência:** Conta com um espaço de 28,72m² composta por uma (1) TV, um (1) rack, duas (02) mesas, cinco (5) cadeiras, um (1) condicionador de ar e um (1) banco.

- **Sala de atendimento individual ao aluno:** Conta com um espaço de 21,94m² composta por uma (1) mesa, três (3) cadeiras e um (1) condicionador de ar, um (1) armário.

Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A unidade possui 14 salas de aulas, com área aproximadamente de 58,50 m² cada, as salas dispõem de equipamentos multimídia, tela de projeção, ar condicionado, mesas e cadeiras escolares.

Auditório(s)

O auditório da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente.

Conta com um espaço de 370,70m² composta por uma (01) mesa com computador, mesa de som, dois (02) microfones, cinco (05) condicionadores de ar, dispõem de equipamentos multimídia, tela de projeção, mastro e bandeiras, trezentas (300) cadeiras, cinquenta (50) mesas dobráveis. Também conta com dois (02) sanitários de 15,90 m² cada e duas (02) salas de apoio.

Salas de professores

A sala de professores da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A sala dos docentes possui um espaço físico de 29,10m² com mesas para estudo e planejamento, computadores com acesso à internet e sistemas de informação de uso da unidade, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. A sala de docentes possui duas (3) mesas com computadores, uma (1) mesa para reuniões, quatorze (14) cadeiras, dois (2) armários com materiais de apoio pedagógico e administrativo, uma (1) tela de projeção, um (1) projetor.

Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Conta com um espaço de 118,50m² com mesa de reunião e cadeiras.

Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

O espaço contempla longarinas, puffs, paletes, mesas, bancos, micro-ondas, geladeira, caixa de som, mesas de tênis de mesa, mesa de pebolim. Possui um espaço físico de 658,05m².

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

- Laboratórios de Informática - Possui 5 salas com área aproximadamente de 58,50 m² cada, as salas dispõem de equipamentos multimídia, tela de projeção, ar condicionado, mesas, cadeiras, microcomputadores, monitores, teclado, mouse e toda parte de cabeamento estruturado.
- Laboratório de Enfermagem - com área aproximadamente de 58,50 m² cada, as salas dispõem de equipamentos multimídia, tela de projeção, ar condicionado, bancadas, bancos, pias, macas hospitalares, cadeira de rodas entre outros equipamentos da área.
- Laboratório de Análises Clínicas - com área aproximadamente de 58,50 m² cada, as salas dispõem de equipamentos multimídia, tela de projeção, ar condicionado, bancadas, bancos, pias, macas hospitalares, cadeira de rodas entre outros equipamentos da área.

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA possui sala própria para reuniões e demais trabalhos desenvolvidos pela comissão. Esta sala conta com um espaço de 17,75m² destinada a posto de trabalho, composta por uma (1) mesa redonda com 4 cadeiras, duas (02) mesas com computadores, um (1) condicionador de ar, um (1) telefone.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

A Biblioteca apresenta diversos recursos físicos, tecnológicos e comportamentais para um atendimento inovador e diferenciado ao público atendido:

Possui 28 baias com computadores com rede cabeada, 2 salas de estudos, 7 mesas de estudo com cadeiras, 1 tela interativa, 2 televisões, 2 vídeos game, puffs, poltronas, projetor.

Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados.

O documento “Política de Gestão de Estoques Informacionais”, trata da atualização e manutenção do acervo em sua totalidade e documentos normativos internos, emitidos pela mantenedora estabelecem as diretrizes para a composição do acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas do Senac Santa Catarina. Estes documentos complementam o PDI e ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica e regulamentam o processo de compras.

Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela

comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Banheiros femininos contempla um espaço de 91,59m² 24 sanitários, cubas e espelhos. Banheiros masculinos contempla um espaço de 91,59m² com 24 sanitários, cubas e espelhos. Ambos possuem acessibilidade.

Estrutura dos polos EaD

NÃO SE APLICA.

Infraestrutura tecnológica

NÃO SE APLICA.

Infraestrutura de execução e suporte

NÃO SE APLICA.

Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e por ventura pelos docentes quando necessário.

O Departamento Nacional, ao qual a Mantenedora é vinculada, válida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se referente a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

Recursos de tecnologias de informação e comunicação - NRM

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

São utilizados para a comunicação e divulgação da Faculdade, recursos de mídia off-line e mídia on-line:

- Rádio: Spots diários pelo período todo das campanhas nas rádios principais;
- Outdoors: Média de 10 pontos por bi-semana, no período de campanha;
- Investimento em Mídia Programática;
- Disparo de e-mail marketing para lista de interesse;
- Patrocínio no Facebook e Instagram para divulgação nas redes sociais;
- Blitz em parceria com diversas empresas com entrega de brindes e ações atreladas à divulgação;
- Entrega de folders nos principais bairros e comércios;

- Divulgação nas escolas, com entrega de folders e brindes, bem como promover a visita de escolas nas dependências do Senac, para realização de tour nos laboratórios;
- Promoções como o Indique e Ganhe, estimulando o aluno Senac a indicar seus amigos para fazer uma graduação, em troca fornecemos alguns brindes;
- Palestras e Workshops envolvendo os eixos de atuação;
- Parceria de divulgações com os supermercados;
- Café para os parceiros com divulgação dos cursos e benefícios Senac.

Além dos recursos acima, a faculdade também utiliza a plataforma da Microsoft Teams como recurso de comunicação com a comunidade interna: alunos, professores, equipe administrativa, podendo realizar conferências e reuniões online, publicar nos “murais” do ambiente virtual, abrir salas e criar documentos compartilhados, entre outras ações diferenciadas com esse público. A faculdade também faz uso de mural físico interno, em suas dependências, para comunicação sobre rematrícula, cronogramas e calendários, divulgação de vagas de estágios e empregos, dentre outros. O Instagram e o WhatsApp da faculdade, por vezes, também são utilizados para notificações e avisos de urgência.

Para os colaboradores, além do Teams, ainda é utilizado a Intranet, como fonte de conhecimento e disseminação das informações da faculdade e da mantenedora.

Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA

Não se aplica

6. INFORMAÇÕES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Palhoça.

6.1. Perfil Institucional

6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Palhoça são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Palhoça:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac Palhoça apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.

- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac Palhoça compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Áreas de atuação

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Palhoça, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e

tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. O Senac SC conta, atualmente, com oito faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de Palhoça, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

O forte crescimento demográfico na cidade de Palhoça/SC indica ao Senac a necessidade de formação educacional e continuada, a fim de prover a alta demanda por profissionais capacitados para atuarem no mercado local que está em expansão empresarial. Ainda para análise de mercado, compõe a região de Palhoça, pela proximidade, as cidades de Santo Amaro da Imperatriz, São José e Biguaçu, as quais incorporam o estudo e os dados a seguir.

O Município mais populoso dentre os pesquisados, segundo Censo 2010 (IBGE, 2016), é São José com 209.804 habitantes e estimativa para 2017 de 239.718, seguido por Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz respectivamente. No ano de 2010, o Censo indicou que o Município de Palhoça possuía 137.334 habitantes e o IBGE estimou para 2017 aumento de 20,10%, evoluindo para 164.926 habitantes. A análise da variação absoluta da população brasileira dos últimos cinco anos apresenta taxa média de crescimento de 3% ao ano (IBGE, 2016). No entanto, para o município de Palhoça, o IBGE estabeleceu 14,93% de crescimento. No contexto atual, os bairros mais populosos

da cidade em ordem decrescente são: Ponte do Imaruí, Caminho Novo, Pachecos e São Sebastião, contíguos à localização do Senac/Unidade Palhoça.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) produz medida para qualidade de vida e desenvolvimento econômico da população a partir de três dimensões: renda, saúde e educação.

Segundo dados do PNUD¹, em 2010, o IDH Municipal (IDH-M) de Palhoça apresentou acréscimo de 15,4% em relação ao ano de 2000, passando de 0,656 para 0,757 em 2010. A educação foi a dimensão que mais contribuiu para este crescimento, variando de 0,478 em 2000 para 0,672 em 2010. Contudo, é a dimensão de menor contribuição para o indicador municipal, seguido da renda e da saúde. Em termos nacionais, o município de Palhoça passou de 549º do ranking de 2000 para 420º em 2010.

6.1.3 É instituição tecnológica: NÃO

6.1.4 Ano de início do PDI: 2024

6.1.5 Ano de fim do PDI: 2027

6.2. Proposta Pedagógica

6.2.1 Proposta Pedagógica da Instituição

a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da **Faculdade Senac XXXX**

As correntes teóricas que respaldam a proposta pedagógica do Senac/SC, estão relacionadas ao construtivismo e ao sociointeracionismo. O construtivismo de Piaget enfatiza a ação do sujeito sobre o objeto do conhecimento, enquanto o sociointeracionismo de Vygotsky evidencia a interação social. A prática pedagógica não se restringe a conceber o conhecimento como algo acabado, pois os saberes e as habilidades do aluno estão integrados a sua vida como cidadão no desenvolvimento e na construção da aprendizagem.

A construção do conhecimento pela interação entre pares é requisito desta proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire¹, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia. Além do conhecimento

¹ FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

compartilhado, Paulo Freire também contribui com a premissa que uma formação crítica deve conduzir ao desenvolvimento de cidadãos que sejam capazes de analisar suas realidades social, histórica e cultural, criando possibilidades para transformá-la, conduzindo alunos e professores a uma maior autonomia e emancipação.

Desta forma, a relação entre homem e mundo não é direta, mas mediada, como preconizam Vygotsky e Feuerstein. A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (TMCE) e da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM), de Feuerstein, resgatam elementos do construtivismo de Piaget e do sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética.

A proposta pedagógica identifica-se com a concepção de Feuerstein² de que todo indivíduo é modificável e de que o fator determinante para o desenvolvimento das capacidades mentais é o tipo de interação do sujeito com o meio. Nesta perspectiva, o professor exerce a função de mediador no processo de aprendizagem.

Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao

² GOMES, C.M.A. Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.

aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa e Extensão é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no Quadro 5 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no Quadro 6 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

6.5.1. Organização didático-pedagógica da Instituição

a) Perfil do Egresso

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Palhoça deve ser

capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área

profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

b) Projeto Integrador (PI)

O Projeto Integrador (PI) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as disciplinas.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do PI são apresentados no Manual de Orientação do Projeto Integrador disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos Ótimo, Bom, Satisfatório, Insatisfatório.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

g) Atividades de Prática Profissional

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Projetos Integradores (PI), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

h) Extensão

Os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais. Porém, a Faculdade Senac Palhoça optou por não ofertar CH à distância.

6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

6.6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

6.6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores:

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

6.6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
 - ✓ Participação em eventos
 - ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
 - ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
 - ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.
 - ✓ Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

6.6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores é determinada através do cadastro das turmas, onde são constatadas, mensalmente,

a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo discente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

6.6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	CLT - horista	37	37	37	37	37
Mestre	CLT - horista	20	20	20	21	22
Doutor	CLT - horista	01	01	01	02	02

6.6.6. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.

- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),
- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

6.6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

TITULAÇÃO	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026	ANO 2027	ANO 2028
Ensino Médio	0	0	0	0	0
Graduação	1	1	1	1	1
Especialista	3	3	3	3	3
Mestre	1	1	1	1	1
Doutor	0	0	0	0	0

6.7. Organização Administrativa da Instituição

6.7.1. Estrutura Organizacional da IES

a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis, SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:

- ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
- ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
- ✓ Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma

vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Palhoça é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2. Procedimento de autoavaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;
- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
 - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
 - Manuais da Graduação e Pós-Graduação
 - Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

6.7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstos ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu/Fumdes e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PIC Senac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Palhoça estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no

mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Palhoça apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

Infraestrutura e instalações acadêmicas

Ambientes	Quantidade	Área (M ²)
Instalações Administrativas	8	315,28
Salas de aula	14	819
Auditório	1	370,70

Sala de Professores	1	29,10
Salas de Atendimento ao Discente	1	118,50
Sala CPA	1	17,75
Gabinete Professor Tempo Integral	1	17,75
Instalações Sanitárias	6	228,22
Biblioteca	1	178,50
Laboratórios	8	468
Área de lazer/ambiente de convivência	1	658,05

6.8. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

6.8.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Palhoça visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Palhoça, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Elevadores;
- Telefone para surdos e adaptados para cadeirantes;
- Vagas especiais no estacionamento;
- Salas no térreo.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

RECEITAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
----------	-------	--------	---------	--------	-------

Anuidade / Mensalidade(+)	1.042.800,00	1.147.080,00	1.261.788,00	1.387.967,00	1.526.076,00
Bolsas(-)	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Diversos(+)	0	0	0	0	0
Financiamentos (+)	0	0	0	0	0
Inadimplência(-)	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
Serviços(+)	0	0	0	0	0
Taxas(+)	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
TOTAL RECEITAS	1.153.500,00	1.257.780,00	1.372.488,00	1.498.667,00	1.636.776,00

DESPESAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Acervo Bibliográfico(-)	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Aluguel(-)	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.000,00	146.000,41
Despesas Administrativas (-)	280.000,00	285.000,00	290.000,00	295.000,00	300.000,00
Encargos(-)	100.000,00	107.000,00	114.000,00	122.000,00	130.540,00
Equipamentos(-)	200.643,00	200.643,00	200.643,00	200.643,00	200.643,00
Eventos(-)	12.000,00	13.200,00	14.520,00	15.972,00	17.569,20
Investimento (compra de imóvel)(-)					
Manutenção(-)	68.130,00	70.000,00	72.000,00	74.000,00	76.000,00
Mobiliário(-)	55.000,00	60.500,00	66.550,00	73.205,00	80.525,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00	146.410,00
Pagamento Professores(-)	180.000,00	198.000,00	217.000,00	239.580,00	263.538,00
Pesquisa e Extensão(-)	32.000,00	34.000,00	36.000,00	38.000,00	40.000,00
TOTAL DESPESAS	1.152.773,00	1.213.343,00	1.277.713,00	1.349.500,00	1.426.225,61

6.9. Outros

- a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.

Além das parcerias estaduais, destacam-se também as parcerias da faculdade:

- ACIP – Associação Comercial Industrial de Palhoça.
- IGRF – Instância de Governança Regional da Grande Florianópolis.
- AEMFLO - Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis.
- Empreende Palhoça.
- Emprega Palhoça.
- Qualifica Palhoça.
- Impact Hub.
- GRANFPOLIS - Associação dos Municípios da Grande Florianópolis.

7. Documentos - ANEXOS

SITUAÇÃO LEGAL

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

REGULARIDADE FISCAL

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Balanço

Demonstrações contábeis

REGIMENTO/ESTATUTO